



# MOVIMENTO 28 de Abril

**Dia Internacional em Memória das  
Vítimas de Acidentes e Doenças Provocadas  
pelo Trabalho**

**“Relembrar os mortos e lutar pela vida”**

nº 1 28 de abril de 2009

## Vendemos nossa força de trabalho para os patrões, não nossa saúde nem nossa vida!

**A** data comemorativa do 28 DE ABRIL surgiu no Canadá por iniciativa do movimento sindical, espalhando-se por diversos países. Esse dia foi escolhido em razão de um acidente que matou 78 trabalhadores em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, no ano de 1969. Desde 2003, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) consagra a data à reflexão sobre a segurança e saúde no trabalho.

### **Uma morte a cada duas horas**

Em todo o mundo, a cada ano, milhões de trabalhadores se acidentam e centenas de milhares morrem no exercício do trabalho.

No Brasil, todos os anos, três mil trabalhadores morrem - uma morte a cada duas horas de trabalho - e outros 300 mil se acidentam - três acidentes a cada minuto trabalhado. O Anuário Estatístico da Previdência Social registra 465.700 acidentes de

trabalho em 2004 no país. Em 2005 esse número chegou a 499.680; em 2006 a 503.890 e, em 2007 (última publicação) o número atingiu 653.090 casos.

### **22 mil crianças**

Dos trabalhadores mortos, 22 mil são crianças, vítimas do trabalho infantil. Ainda segundo a OIT, todos os dias morrem, em média, cinco mil trabalhadores devido a acidentes ou doenças relacionadas ao trabalho.



Passeata exige segurança no trabalho - 28 de abril de 2008



# Trabalhar sim. Adoecer não!

**Os acidentes, quando não matam, deixam mutilações e incapacidades que levam à exclusão e perda da qualidade de vida**

Em seu dia-a-dia, os trabalhadores estão expostos e são vítimas de:

**LER/DORT** - Lesões por Esforços Repetitivos/ Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho são doenças que acumulam numerosos acidentados a cada dia, devido ao desconforto promovido pela precarização gerada pela diminuição dos postos de trabalho. Isto sobrecarrega os postos remanescentes, em favor de um sistema que destroça a família e esmaga a dignidade humana.

**Assédio moral** - na forma de agressões verbais, depreciação profissional, imposição de jornadas absurdas, assédio sexual, retaliações e ameaças de demissões, entre outras atitudes, que têm levado muitos trabalhadores ao adoecimento e em muitos casos ao suicídio.

**Doenças profissionais** - São provocadas pela exposição ocupacional. Há partículas em suspensão (as fibras),



**Ato em frente à Previdência Social, em Campinas, em 28 de abril de 2008**

sobretudo a do amianto; pelos agentes químicos tóxicos tais como: compostos organoclorados, organofosforados, piretróides, benzeno e seus compostos; mercúrio, cádmio, chumbo entre outros metais pesados, que desencadeiam doenças como o cânceres e outros tumores malignos, distúrbios cardiológicos, neurológicos, endócrinos, males no pulmão, hepatite, doenças hematológicas, e osteoesqueléticas e muitas outras que estão relacionadas à exposição química em ambientes aparentemente saudáveis.

Assim, o trabalho que deveria ser para garantir a sobrevivência pode, em muitos casos, abreviar a vida! Você sabe se a sua atividade profissional é segura? "Trabalhar sim, Adoecer não!"

## Defenda-se. Denuncie!

**Vendemos nossa força de trabalho para os patrões, não nossa saúde e nossa vida! Mas para eles, nossa saúde e nossa vida não têm a menor importância. O que querem mesmo é explorar ao máximo e não gastar nada em segurança no trabalho para que assim seus lucros sejam cada vez maiores.**

**Não aceite isso. Se na fábrica em que você trabalha há condições de risco para sua saúde ou para sua vida, denuncie imediatamente ao sindicato!**

### Entidades que assinam:

- ♦ ABREA: Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto (SP/RJ)
- ♦ ACPO: Associação de Combate aos Pop's
- ♦ Assodeseg - Associação Solidária em Defesa dos Direitos dos Segurados do INSS
- ♦ ATESQ: Associação dos Trabalhadores Expostos a Substância Químicas
- ♦ AEIMM: Associação dos Expostos e Intoxicados por Mercúrio Metálico
- ♦ Bancários na Luta
- ♦ Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões.